



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro Socioeconômico
Departamento de Serviço Social
Coordenadoria de Curso de Graduação em Serviço Social

PLANO DE ENSINO

IDENTIFICAÇÃO

Código: DSS 7133

Disciplina: Supervisão Acadêmica de Estágio Obrigatório III

Natureza: Obrigatória

Carga Horária: 72 h/a

Turma:

Fase: 8ª fase

Semestre: 2025.2

Dia/Horário: 2ª feira / 18h30min - 22h00*

Professora:

Contato:

Turno: Noturno

Formas de atendimento: Presencial (mediante agendamento prévio), e-mail e mensagens via plataforma Moodle.

(*) os horários dos encontros poderão ser modificados a depender das atividades previstas para o dia (coletivas ou individuais), bem como atividades extraclasse como reunião com supervisores/as de campo e horários e visitas aos campos de estágio em horários diferenciados

1. EMENTA

Orientação e avaliação da experiência de estágio. Proposição de alternativas à intervenção profissional. Exercício profissional e supervisão de estágio. Elaboração de relatório final de estágio.

2. OBJETIVO GERAL

Avaliar a experiência de estágio com ênfase na proposição de alternativas, visando uma sistematização do processo interventivo vivenciado pelo estudante por meio da elaboração do relatório final de estágio.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Acompanhar o desenvolvimento do projeto de intervenção proposto pelo estudante para o estágio, desencadeando processos de monitoramento das ações e estimulando a autonomia dos discentes no encaminhamento de suas atividades acadêmico-práticas;
- Refletir sobre a experiência de estágio desenvolvida pelo estudante relacionando-a com as proposições e respostas oferecidas às demandas dos usuários atendidos pela instituição e pelo serviço social;
- Desencadear um processo de sistematização e avaliação do estágio no espaço ocupacional no qual o estudante está inserido.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Sistematização da experiência de estágio

– Debate a partir das experiências de estágio, visando estabelecer a transversalidade da dimensão técnico-operativa nas diferentes áreas/campos de intervenção, identificando conteúdos, características, semelhanças e diferenças das ações profissionais e dos processos



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro Socioeconômico
Departamento de Serviço Social
Coordenadoria de Curso de Graduação em Serviço Social

interventivos nos diferentes espaços ocupacionais.

– Socialização e análise do desenvolvimento dos projetos de intervenção com ênfase nas alternativas e proposições realizadas pelo estagiário com base na realidade das demandas dos usuários atendidos e dos serviços oferecidos.

Unidade II – Elaboração do Relatório Final de Estágio

— Orientação para a sistematização e avaliação das atividades desenvolvidas ao longo da trajetória de estágio, na perspectiva de construção de síntese do processo.

Referências Básicas

ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira de. Retomando a temática da “sistematização da prática” no serviço social. In: MOTA, Ana Elizabete et al. Serviço social e saúde: formação e trabalho profissional. São Paulo: Cortez, 2006.

BARROCO, Maria Lúcia da S. Direitos humanos, neoconservadorismo e neofascismo no 2022 Brasil contemporâneo. In: Revista Serviço Social e Sociedade, São Paulo, n. 143, p. 12-21, jan./abr. Acesso em: 05/02/2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ssoc/a/zjrwPzBctDGqj84D74Vg4cv/?format=pdf&lang=pt> em

MATOS, Maurílio Castro de. Considerações sobre atribuições e competências profissionais de assistentes sociais na atualidade. **Serviço Social & Sociedade**, p. 678-698, 2015.

Disponível em:

https://www.bing.com/ck/a?!&&p=151e551a681b93e55afa598d8bf96f4b3404cb587c918d86e43ed1c178d78ed9JmltdHM9MTc1MDM3NzYwMA&ptn=3&ver=2&hsh=4&fclid=0e638918-3fa5-6183-07ff-98be3e8c60e2&psq=maurilio+matos+considera%3%a7%3%b5es+atribui%3%a7%3%b5es+e+compet%3%aaancias&u=a1aHR0cHM6Ly93d3cuc2NpZWxvLmJyL2ovc3Nzb2MvYS96S3FIUFhUWXIUU1B2TUJyR1puemdqbS8_Zm9ybWF0PXBkZg&ntb=1 .

Acesso em jun de 2025.

SOUSA, Charles Toniolo. A prática do assistente social: conhecimento, instrumentalidade e intervenção profissional (The social worker practice: knowledge, instrumentality and professional intervention. **Emancipação**, v. 8, n. 1, 2008. Disponível em:

<https://www.bing.com/ck/a?!&&p=5262c0d61269e7f3eb4e829c04e1f5ac0811af75cc7b7ccc73d494a877301199JmltdHM9MTc1MDQ2NDAwMA&ptn=3&ver=2&hsh=4&fclid=0e638918-3fa5-6183-07ff-98be3e8c60e2&psq=A+pr%3%a1tica+do+assistente+social%3a+conhecimento%2c+instru>

[mentalidade+e+interven%3%a7%3%a3o+profi+ssional&u=a1aHR0cDovL2NyZXNzcm4ub3JnLmJyL2ZpbGVzL2FycXVpdmdm9zL2s3bWFOeDI3NjdTNzBYSEs4MTM3LnBkZg&ntb=1](https://www.bing.com/ck/a?!&&p=5262c0d61269e7f3eb4e829c04e1f5ac0811af75cc7b7ccc73d494a877301199JmltdHM9MTc1MDQ2NDAwMA&ptn=3&ver=2&hsh=4&fclid=0e638918-3fa5-6183-07ff-98be3e8c60e2&psq=A+pr%3%a1tica+do+assistente+social%3a+conhecimento%2c+instru) . Acesso em jun de 2025.

PEROTTI, Andrea. Monitoramento, avaliação e vigilância socioassistencial. In: **Educação a Distância**, Texto 4. Disponível em: [06172021112510-texto.4.monitoramento.avaliacao.e.vigilancia.socioassistencial.pdf](#). Acesso em jun de 2025.

Obs: Outras referências serão indicadas conforme as demandas e as particularidades dos campos de estágio em



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro Socioeconômico
Departamento de Serviço Social
Coordenadoria de Curso de Graduação em Serviço Social

que estudantes se inserem.

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

5.1 Supervisão coletiva e individual:

5.1.1. Os encontros de supervisão coletiva serão desenvolvidos mediante a socialização e problematização de demandas trazidas do campo de estágio e de discussões dialogadas a partir dos assuntos propostos nas unidades e subunidades de ensino, tendo sempre o aporte teórico como referência das discussões. As supervisões acontecerão de forma individual ou em dupla para orientações mais específicas sobre a elaboração do projeto de intervenção e demandas mais específicas sobre a experiência de estágio.

5.1.2. Encontro com supervisores/as de campo: momento de diálogo e apresentação do programa da disciplina e da dinâmica de supervisão no semestre, com vistas a contribuir no processo de definição do projeto de intervenção de cada estudante. Pretende-se realizar ao menos um encontro ao longo do semestre, no período da tarde, para discutir a dinâmica da disciplina, avaliação do processo e considerações sobre o projeto de intervenção de cada estagiário/a/e.

5.2 Orientações para elaboração e produção da documentação:

5.2.1 **Registro de atividades:** o(a) estudante entregará um registro das principais atividades desenvolvidas em seu diário de campo. Esse registro conterá uma descrição sucinta das principais atividades e uma análise-reflexiva sobre o processo de estágio vivenciado, estabelecendo a relação com as três dimensões: teórico-metodológica, técnico-operativa e ético-política, conforme calendário pré-definido.

5.2.2 **Relatório de estágio (parcial e final):** o(a) estudante no meio e ao final do semestre apresentará a sistematização (descrição, análise e avaliação) das atividades desenvolvidas ao longo do período estágio (Estágios I, II e III) e sua relação com o processo de formação profissional;

5.3 Atividades extraclasse:

a) Triádes com a finalidade de troca de informações e experiências, no horário da supervisão acadêmica ou em horários alternativos, privilegiando a disponibilidade do/as supervisor/as de campo;

b) Visitas aos campos de estágio: com a finalidade de aproximação e conhecimento dos espaços onde se realizam os estágios, a partir de horário previamente agendado.

6. DA LIBERDADE DE ENSINO E DE PENSAMENTO

Os encontros estão protegidos pelo direito autoral e, portanto, a reprodução de todo e qualquer material didático-pedagógico só é possível com a prévia autorização do(a) docente. A não observância dessa regra pode ensejar, por parte do(a) professor(a), pedido judicial de indenização. Com base em prerrogativas constitucionais e infraconstitucionais, ficando proibida a gravação/filmagem das aulas pelos estudantes. O(a) estudante que desrespeitar esta determinação estará sujeito(a) a sanções disciplinares previstas no Capítulo VIII, Seção I, da Resolução 017/CUn/1997.

Espera-se dos(as) discentes condutas adequadas ao contexto acadêmico. Atos que sejam contra: a integridade física e moral da pessoa; o patrimônio ético, científico, cultural, material e, inclusive o de informática; e o exercício das funções pedagógicas, científicas e



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro Socioeconômico
Departamento de Serviço Social
Coordenadoria de Curso de Graduação em Serviço Social

administrativas, poderão acarretar abertura de processo disciplinar discente, nos termos da Resolução nº 017/CUn/97, que prevê como penalidades possíveis a advertência, a repreensão, a suspensão e a eliminação (desligamento da UFSC).

Todos os materiais disponibilizados no ambiente virtual de ensino e aprendizagem são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

7. AVALIAÇÃO

6.1. Critérios de avaliação

- Cognitivo: compreensão e apreensão dos conteúdos programáticos, capacidade de organização das ideias, capacidade de elaboração textual e de expressão oral compatível com nível de graduação, qualidade formal na apresentação dos trabalhos acadêmicos;
- Formativo: pontualidade, assiduidade, participação qualitativa nos encontros de supervisão, leitura e acompanhamento da bibliografia, e cumprimento das atividades agendadas.

6.2. Avaliação processual

Ao considerar a avaliação processual, o estudante será avaliado nos critérios formativos e cognitivos durante todo o desenvolvimento da disciplina.

A avaliação será composta por um conjunto de produções realizadas pelo/a estudante a partir da relação teoria e prática.

6.3. Distribuição dos pontos:			
Avaliação	Período de Registro	Data de Entrega	Peso
Relatório de Atividades [RA]	11/08-12/09	26/09	10
Relatório Final de Estágio- Entrega Parcial [RFP]	-	20/10	5
Relatório Final de Estágio: entrega final [RF]	-	01/12	5

O diário de campo será encaminhado na forma digital e deverá ser postado no Sistema Moodle, até as datas previamente definidas.

6.4. Outros documentos:

Documento	Data de Entrega
Avaliação da/o Supervisor/a de Campo	01/12
Declaração de Carga Horária	01/12

$$\text{MÉDIA FINAL: RA + RFP + RF} / 3 = \text{NF}$$

LEGENDA:

RA – Relatório de Atividades

RFP- Relatório Final-Parcial



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro Socioeconômico
Departamento de Serviço Social
Coordenadoria de Curso de Graduação em Serviço Social

RF- Relatório Final

NF – Nota Final

Serão aprovados(as) na disciplina, aqueles(as) que obtiverem média final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência em 75 % das aulas. No âmbito da UFSC a frequência e o desempenho acadêmico dos(as) estudantes serão avaliados considerando o disposto no Capítulo IV – Do Rendimento Escolar – Seção I: Da Frequência e do Aproveitamento, da Resolução (art. 69, § 2º; art. 72 Resolução 017/CUn/1997.

8. FREQUÊNCIA

Conforme a Resolução 17/CUN/97 são necessários 75% de frequência para que a/o estudante pleiteie a aprovação por nota.

A frequência será computada semanalmente pela presença nos encontros, conforme detalhado no cronograma, e registrada no Moodle.

9. ALTERAÇÕES PROPOSTAS NO PROGRAMA DA DISCIPLINA DO PPC 2013.2 E JUSTIFICATIVA

Conforme as discussões realizadas nas reuniões das supervisoras de Estágio III, foi deliberada a substituição do diário de campo por um relatório de atividades. Nesse novo formato, os(as) estudantes deverão sistematizar duas atividades semanais ao longo de um mês, conforme modelo de relatório disponibilizado pelas supervisoras acadêmicas.

Adicionalmente, optou-se pela supressão da Unidade II, que abordava a Supervisão de Estágio como competência profissional, considerando-se a ausência de tempo hábil para sua abordagem no período reservado às supervisões. Ressalta-se, ainda, que a simultaneidade entre vivenciar a supervisão e exercer a função de supervisora tem se mostrado uma mediação complexa e pouco exequível neste contexto.

10. CRONOGRAMA DOS ENCONTROS

Semana	Data	Atividades
1	11/08	Atividades de início semestre 2025.2
2	18/08	Apresentação Plano de Ensino – contrato pedagógico Realização das tríades Estudos concernentes às vivências e aprendizagens em campo de estágio
3	25/08	BARROCO, Maria Lúcia da S. Direitos humanos, neoconservadorismo e neofascismo no 2022 Brasil contemporâneo. In: Revista Serviço Social e Sociedade, São Paulo, n. 143, p. 12-21, jan./abr. Acesso em: 05/02/2023. Disponível https://www.scielo.br/j/sssoc/a/zjrwPzBctDGqj84D74Vg4cv/?format=pdf&lang=pt em



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro Socioeconômico
Departamento de Serviço Social
Coordenadoria de Curso de Graduação em Serviço Social

4	01/09	Estudos concernentes às vivências e aprendizagens em campo de estágio. ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira de. Retomando a temática da “sistematização da prática” no serviço social. In: MOTA, Ana Elizabete et al. Serviço social e saúde: formação e trabalho profissional. São Paulo: Cortez, 2006.
5	08/09	Estudos concernentes às vivências e aprendizagens em campo de estágio. MATOS, Maurílio Castro de. Considerações sobre atribuições e competências profissionais de assistentes sociais na atualidade. Serviço Social & Sociedade , p. 678-698, 2015. Disponível em: https://www.bing.com/ck/a?!&&p=151e551a681b93e55afa598d8bf96f4b3404cb587c918d86e43ed1c178d78ed9JmltdHM9MTc1MDM3NzYwMA&ptn=3&ver=2&hsh=4&fclid=0e638918-3fa5-6183-07ff-98be3e8c60e2&psq=maurilio+matos+considera%03%a7%03%b5es+atribui%03%a7%03%b5es+e+compet%03%aancias&u=a1aHR0cHM6Ly93d3cuc2NpZWxvLmJyL2ovc3Nzb2MvYS96S3FIUFhUWXIUU1B2TUJyR1puemdqbS8_Zm9ybWF0PXBkZg&ntb=1 . Acesso em jun de 2025.
6	15/09	Estudos concernentes às vivências e aprendizagens em campo de estágio.
7	22/09	Estudos concernentes às vivências e aprendizagens em campo de estágio. SOUSA, Charles Toniolo. A prática do assistente social: conhecimento, instrumentalidade e intervenção profissional (The social worker practice: knowledge, instrumentality and professional intervention. Emancipação , v. 8, n. 1, 2008. Disponível em: https://www.bing.com/ck/a?!&&p=5262c0d61269e7f3eb4e829c04e1f5ac0811af75cc7b7ccc73d494a877301199JmltdHM9MTc1MDQ2NDAwMA&ptn=3&ver=2&hsh=4&fclid=0e638918-3fa5-6183-07ff-98be3e8c60e2&psq=A+pr%03%aaltica+do+assistente+social%3a+conhecimento%2c+instrumentalidade+e+interven%03%a7%03%a3o+prof+ssional&u=a1aHR0cDovL2NyZXNzcm4ub3JnLmJyL2ZpbGVzL2FycXVpd m9zL2s3bWFOeDI3NjdTNzBYSEs4MTM3LnBkZg&ntb=1 . Acesso em jun de 2025.
8	29/09	Oficina sobre o relatório Perotti, Andrea. MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL. In: Educação a Distância, Texto 4. Disponível em: 06172021112510-texto.4.monitoramento.avaliacao.e.vigilancia.socioassistencial.pdf . Acesso em jun de 2025.
9	06/10	Estudos concernentes às vivências e aprendizagens em campo de estágio.
10	13/10	Estudos concernentes às vivências e aprendizagens em campo de estágio.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro Socioeconômico
Departamento de Serviço Social
Coordenadoria de Curso de Graduação em Serviço Social

11	20/10	Encontro com o CRESS-SC.
12	27/10	Dia não letivo
13	03/11	Estudos concernentes às vivências e aprendizagens em campo de estágio.
14	10/11	-Orientações sobre a apresentação dos Relatórios -Estudos concernentes às vivências e aprendizagens em campo de estágio
15	17/11	Apresentação dos Relatórios
16	24/11	Apresentação dos Relatórios
17	01/12	Avaliação do semestre/ confraternização Entrega Final dos Relatórios/Entrega final documentação/ Realização das Triades
18	08/12	Realização de triades/Fechamento das Notas

11. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

EURICO, Márcia. Nota Técnica sobre o trabalho de assistentes sociais e a coleta do quesito Raça/Cor/Etnia. CFESS, 2021. Disponível: <https://www.cfess.org.br/arquivos/nota-tecnica-raca-cor-2022-nov.pdf>.

GUERRA, Yolanda; BRAGA, Maria Elisa. Supervisão em Serviço Social. In: CFESS; ABEPSS. Serviço social: direitos e competências profissionais. Brasília, DF: CFESS/ABEPSS, 2009. p. 531-552.
<https://cressrn.org.br/files/arquivos/46m757L928C08m9UzW7b.pdf>.

CARTAXO, A. M. B.; MANFROI, V. M.; SANTOS, M. T. Formação continuada: implicações e possibilidades no exercício profissional do assistente social. Revista Katálýsis, Florianópolis, v. 15, n. 2, p. 239-253, 2012. Disponível: <https://www.scielo.br/j/rk/a/PC7vpc6PqkJNnKZTWcbPn5n/abstract/?lang=pt>.

HORST, Claudio H. M.; ANACLETO, Talita Freire M. A Dimensão técnica-operativa no trabalho de assistentes sociais. Conselho Regional de Serviço Social de Minas Gerais (Orgs.). – Belo Horizonte: CRESS, 2023.

ORTIZ, Fatima Grave. Desafios contemporâneos para o processo de estágio e supervisão em serviço social. In: FORTI, Valéria; GUERRA, Yolanda (org's.). Serviço Social: temas, textos e contextos. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010